

MINISTÉRIO DA SAÚDE
SECRETARIA DE ATENÇÃO À SAÚDE

PORTARIA Nº 761, DE 8 DE JULHO DE 2013

Estabelece normas para o cadastramento no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES).

O Secretário de Atenção à Saúde, no uso de suas atribuições, Considerando a Portaria nº 963/GM/MS, de 27 de maio de 2013, que institui a Atenção Domiciliar no Sistema Único de Saúde (SUS); e

Considerando a necessidade de adequar o Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) à nova política instituída pelo Ministério da Saúde, resolve:

Art. 1º Ficam estabelecidas normas para o cadastramento no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), de estabelecimentos e equipes que farão parte da Atenção Domiciliar no Sistema Único de Saúde (SUS), constante do Anexo I desta Portaria.

Art. 2º Ficam atualizados na Tabela de Tipo de Equipes do Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), os tipos de equipes, conforme Tabela a seguir:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA EQUIPE
22	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR TIPO 1 (EMAD TIPO 1)
23	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO (EMAP)
46	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR TIPO 2 (EMAD TIPO 2)
47	EQUIPE DE CUIDADOS DOMICILIARES

§ 1º As equipes descritas no caput deste artigo deverão ser lotadas apenas aos tipos de estabelecimentos 02 CENTRO DE SAÚDE/UNIDADE BÁSICA, 04 POLICLÍNICA, 05 HOSPITAL GERAL, 07 HOSPITAL ESPECIALIZADO, 15 UNIDADE MISTA, 20 PRONTO SOCORRO GERAL, 21 PRONTO SOCORRO ESPECIALIZADO, 36 CLÍNICA/AMBULATÓRIO ESPECIALIZADO, 62 HOSPITAL DIA ISOLADO, 68 SECRETARIA DE SAÚDE, 69 CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERAPIA E OU HEMATOLÓGICA, 71 CENTRO DE APOIO À SAÚDE DA FAMÍLIA, 73 PRONTO ATENDIMENTO, 77 SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR ISOLADO.

§ 2º A composição das equipes e as regras de cadastramento das equipes descritas no § 1º estão descritas no Anexo I desta Portaria.

Art. 3º Ficam incluídas na Tabela de Serviço/Classificação do SCNES, no serviço 113 SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR, as Classificações e compatibilidades com a Classificação Brasileira de Ocupações (CBO), conforme descrito no Anexo II desta Portaria.

Parágrafo único. Os estabelecimentos que tiverem equipes tipos 22 EMAD TIPO 1 e 46 EMAD TIPO 2, deverão informar, obrigatoriamente, a classificação 003 EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR.

Art. 4º O cadastramento das equipes de Atenção Domiciliar poderão ser realizadas de forma continua por qualquer Gestor de Saúde, no âmbito federal, estadual ou municipal.

Art. 5º Os recursos de custeio, segundo a Portaria nº 1026 GM/MS, de 03 de junho de 2013, serão repassados somente aos Municípios e Estados cujos estabelecimentos de saúde estão habilitados em Portaria específica, com código 13.02, descrição SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR.

§ 1º O cadastramento no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES), da habilitação de que trata o caput deste artigo, ocorrerá subsequentemente à publicação de Portaria Ministerial.

§ 2º As equipes do tipo 47 - EQUIPE DE CUIDADOS DOMICILIARES poderão ser cadastradas no SCNES, porém não farão jus a recurso mensal de custeio específico.

Art. 6º O cadastro das equipes definidas no art. 2º desta Portaria, deverá ser efetuado com base na Ficha de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (FCES) nº 25 - Cadastro de Equipes, conforme orientação de preenchimento constante no Anexo I desta Portaria.

Parágrafo único. Os formulários da Ficha de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (FCES) serão disponibilizados no sítio eletrônico do CNES <http://cnes.datasus.gov.br>.

Art. 7º Caberá à Secretaria de Atenção à Saúde (SAS/MS), por meio da Coordenação-Geral de Sistemas de Informação do Departamento de Regulação, Avaliação e Controle do Ministério da Saúde (CGSI/DRAC/SAS/MS), providenciar junto ao Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS/SGEP/MS) para que sejam efetivadas as adequações no SCNES, definidas nesta Portaria.

Art. 8º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação, com efeitos operacionais para a competência posterior a da publicação.

HELVÉCIO MIRANDA MAGALHÃES JÚNIOR

ANEXO I
ORIENTAÇÃO DE PREENCHIMENTO DA FICHA COMPLEMENTAR DE CADASTRO DE EQUIPES DE ATENÇÃO DOMICILIAR

1 DADOS OPERACIONAIS

Informar se o comando é de INCLUSÃO, ALTERAÇÃO OU EXCLUSÃO.

OBSERVAÇÃO: Enumerar todas as fichas utilizadas para o cadastro da equipe, identificando no formato NN/TT, onde NN é o numero da folha e TT o total de folhas preenchidas para o cadastro de profissionais da equipe.

2 IDENTIFICAÇÃO DO ESTABELECIMENTO DE SAÚDE

2.1 CNES

Informar o código do CNES ao qual a equipe está vinculada em todas as folhas utilizadas.

2.2 NOME FANTASIA DO ESTABELECIMENTO

Informar o Nome Fantasia do estabelecimento em todas as folhas utilizadas.

3 IDENTIFICAÇÃO DA EQUIPE

3.1 TIPO DA EQUIPE

As equipes serão identificadas a partir da tabela abaixo:

CÓDIGO	DESCRIÇÃO DA EQUIPE
22	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR TIPO 1 (EMAD TIPO 1)
23	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO (EMAP)
46	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR TIPO 2 (EMAD TIPO 2)
47	EQUIPE DE CUIDADOS DOMICILIARES

3.2 NOME DE REFERÊNCIA DA EQUIPE

As equipes também deverão ser identificadas pelo nome de referência (nome fantasia) em todas as folhas utilizadas.

3.3 ÁREAS

Entende-se por Área, o conjunto de microáreas sob a responsabilidade de uma equipe de saúde. A composição da equipe de saúde e as coberturas assistenciais variam de acordo com o modelo de atenção adotado. O código de área é único no município.

Deverá ser identificada a área de atuação da equipe por meio da funcionalidade Cadastramento da Tabela de Áreas, criada no SCNES, que conterà, além do código, o nome de referência. O código será numérico com no máximo 04 dígitos e o nome de referência poderá ser alfanumérico.

3.4 SEGMENTO TERRITORIAL

Entende-se por segmento territorial, o conjunto de áreas contíguas que pode corresponder à delimitação de um Distrito Sanitário, de uma Zona de Informação do IBGE ou a outro nível de agregação importante para o planejamento e avaliação em saúde no Município.

É a divisão territorial utilizada para a análise espacial dos dados em um determinado município. O código do segmento territorial é único no município.

Deverá ser informado o Segmento Territorial onde a equipe atua com identificação por 02 dígitos numéricos, a critério do gestor e a descrição (nome do Segmento). Para isso, deverá ser cadastrada a tabela de segmentos utilizando a funcionalidade de Cadastro de Tabela de Segmento Territorial que consta no SCNES.

3.5 TIPO DE SEGMENTO TERRITORIAL

Deverá também ser definido o tipo de segmento, de acordo com tabela abaixo:

CÓDIGO	TIPO DE SEGMENTO TERRITORIAL
01	URBANO
02	RURAL

3.6 POPULAÇÃO ASSISTIDA

Deverá ser informado o tipo de população assistida pela equipe de acordo com a tabela abaixo, sendo possível informar mais de uma opção de população atendida pela equipe:

CÓDIGO	POPULAÇÃO ASSISTIDA
03	Geral

3.7 DATA DE ATIVAÇÃO

Deverá ser informada a data de ativação da equipe no formato dia/mês/ano (dd/mm/aaaa).

3.8 DATA DE DESATIVAÇÃO

Deverá ser informada a data da desativação da equipe no formato dia/mês/ano (dd/mm/aaaa), bem como o tipo e o motivo da desativação, de acordo com as tabelas a seguir.

3.9 TIPO DE DESATIVAÇÃO

Deverá ser informado o tipo da desativação de acordo com a tabela a seguir:

CÓDIGO	TIPO DE DESATIVAÇÃO
01	TEMPORÁRIA
02	DEFINITIVA

3.10 MOTIVO DA DESATIVAÇÃO

Deverá ser informado o motivo da desativação de acordo com a tabela a seguir:

CÓDIGO	MOTIVO DE DESATIVAÇÃO
03	DIFICULDADE DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL MÉDICO
04	DIFICULDADE DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL ENFERMEIRO
06	DIFICULDADE DE CONTRATAÇÃO DE PROFISSIONAL DE NÍVEL MÉDIO
07	PROBLEMA DE ESTRUTURA FÍSICA
08	AUDITORIA/SUPERVISÃO
09	FALTA EQUIPE MÍNIMA

4 CARACTERIZAÇÃO DA EQUIPE

4.1 ESPECIFICAÇÃO DA EQUIPE

Os profissionais da(s) equipe(s) deverão estar cadastrados previamente no CNES do estabelecimento onde a(s) equipe(s) será (ão) cadastrada(s) e os campos (4.1.1) Nome, (4.1.2) CPF, (4.1.3) CBO - Classificação Brasileira de Ocupações, (4.1.4) Código CNS, (4.1.5) Carga Horária Semanal, (4.1.6) Pertence à equipe mínima, (4.1.12) Data de Entrada e (4.1.13) Data de Desligamento deverão ser vinculados mediante esse cadastro. Os campos (4.1.7) Microárea, (4.1.8) Residência, (4.1.9) CH em outra equipe, (4.1.10) Carga Horária Diferenciada e (4.1.11) Atendimento Complementar não serão habilitados para preenchimento destas equipes.

Quanto ao preenchimento do campo (4.1.6) Equipe Mínima deverá ser identificado se o profissional faz parte da equipe mínima a ser considerada em todos os critérios estabelecidos na Portaria GM/MS nº 963, de 27 de maio de 2013.

Quanto à carga horária semanal (CHS) será obrigatório o preenchimento da informação do campo (4.1.5) CHS do tipo Ambulatorial e Hospitalar será por meio da importação da informação constante no cadastro do profissional e sua totalização será consistida pelo sistema de acordo com a CHS permitida para cada CBO, estabelecida para a equipe mínima prevista nos itens de 4.1.1 a 4.1.4.

Os profissionais médicos ou enfermeiros poderão atuar no máximo em 02 (duas) equipes EMAD, totalizando o somatório de CHS de 60 (sessenta) horas semanais.

Não será admitida no SCNES a indicação de profissionais vinculados em equipes mínimas com 40 (quarenta) horas em Estratégia de Saúde da Família (ESF) em equipes de Atenção Domiciliar.

Os profissionais que tiverem CHS de 30 (trinta) horas e de 20 (vinte) horas em equipes ESF poderão atuar de forma cumulativa em equipes de Atenção Domiciliar.

Para os profissionais que forem incorporados à equipe mínima, haverá consistência de carga horária.

Nenhum profissional componente da equipe mínima dos Tipos de Equipes 22 EMAD Tipo 1, 23 EMAP e 46 EMAD Tipo 2, considerado isoladamente, poderá ter CHS inferior a 20 (vinte) horas.

4.1.1 TIPO DE EQUIPE 22: EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR TIPO 1 (EMAD TIPO 1)

Composição mínima da equipe:

- I - profissionais médicos das famílias de CBO: 2251 Médicos Clínicos, 2252 Médicos em Especialidades Cirúrgicas e 2253 Médicos em Medicina Diagnóstica e Terapêutica, com somatório de carga horária semanal (CHS) de, no mínimo, 40 (quarenta) horas;
- II - profissionais enfermeiros (CBO: 2235-05), com somatório de CHS de, no mínimo, 40 (quarenta) horas;
- III - profissional fisioterapeuta (CBO: 2236-05) e/ou assistente social (CBO: 2516-05), com somatório de CHS de, no mínimo, 30 (trinta) horas;
- IV - auxiliares de enfermagem (CBO: 3222-30) e/ou técnicos de enfermagem (CBO: 3222-05), com somatório de CHS de, no mínimo, 120 (cento e vinte) horas;
- 4.1.2 TIPO DE EQUIPE 23: EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO (EMAP)
- Composição mínima da equipe:
- Deverá ser composta por no mínimo 03 (três) profissionais de nível superior de ocupações (CBO) não coincidentes constantes na tabela abaixo, devendo atuar com somatório de, no mínimo, 90 (noventa) horas semanais.

CÓDIGO	DESCRIÇÃO CBO
2516-05	ASSISTENTE SOCIAL
2234-05	FARMACÊUTICO
2236-05	FISIOTERAPEUTA
2238-10	FONOAUDIÓLOGO
2232*	ODONTÓLOGO*
2215*	PSICÓLOGO*
2237-10	NUTRICIONISTA
2236-20	TERAPEUTA OCUPACIONAL

- *Para estes grupos de CBO, será admitido qualquer profissional referente à família de CBO.
- 4.1.3 TIPO DE EQUIPE 46: EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR TIPO 2 (EMAD TIPO 2)
- Composição mínima da equipe:
- I - profissionais médicos das famílias de CBO: 2251 – Médicos Clínicos, 2252 - Médicos em Especialidades Cirúrgicas e 2253 - Médicos em Medicina Diagnóstica e Terapêutica, com somatório de carga horária semanal (CHS) de, no mínimo, 20 (vinte) horas;
- II - profissionais enfermeiros (CBO: 2235-05), com somatório de CHS de, no mínimo, 30 (trinta) horas;
- III - 01 (um) profissional fisioterapeuta (CBO: 2236-05) ou 01 (um) assistente social (CBO: 2516-05), com somatório de CHS de, no mínimo, 30 (trinta) horas;
- IV - auxiliares de enfermagem (CBO: 3222-30) e/ou técnicos de enfermagem (CBO: 3222-05), com somatório de CHS de, no mínimo, 120 (cento e vinte) horas;

4.1.4 TIPO DE EQUIPE 47: EQUIPE DE CUIDADOS DOMICILIARES

- Composição da equipe:
- A composição da Equipe de Cuidados Domiciliares deverá ser cadastrada considerando o perfil e a necessidade local, não havendo limite para o número de equipes cadastradas, bem como para as CHS exercidas pelos respectivos profissionais.

4.2 DATA DE ENTRADA

Deverá ser informada a data da admissão/entrada do profissional na equipe no formato dia/mês/ano (dd/mm/aaaa).

4.3 DATA DE DESLIGAMENTO

- Deverá ser informada a data da demissão/saída do profissional da equipe no formato dia/mês/ano (dd/mm/aaaa). Não será permitida a alteração deste dado após a sua inclusão.
- OBSERVAÇÃO: Será permitido e considerado para efeito do financiamento das equipes, o prazo de 60 (sessenta) dias a contar da data de desativação do profissional, para recolocação de outro. Ao final deste prazo, será bloqueada a exportação dos dados da equipe à qual ele esteja vinculado.

ANEXO II

SERVIÇO ESPECIALIZADO 113 - SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR, SUAS CLASSIFICAÇÕES E COMPATIBILIDADES COM PROFISSIONAIS (CBO)

TABELA DE SERVIÇO/CLASSIFICAÇÃO X CBO/OCUPAÇÃO						
CÓD. DO SERVIÇO	DESCRIÇÃO DO SERVIÇO	CÓD. DA CLASS.	DESCRIÇÃO DA CLASSIFICAÇÃO	GRUPO	CBO	DESCRIÇÃO
113	SERVIÇO DE ATENÇÃO DOMICILIAR	003	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE ATENÇÃO DOMICILIAR	1	2251* ou 2252* ou 2253*	MÉDICOS CLÍNICOS (família) ou

						MÉDICOS EM ESPECIALIDADES CIRÚRGICAS (família) ou MÉDICOS EM MEDICINA DIAGNÓSTICA E TERAPÊUTICA (família)
					2235-05	ENFERMEIRO
					2236-05 ou 2516-05	FISIOTERAPÊUTICA GERAL OU ASSISTENTE SOCIAL
					3222-30 ou 3222-05	AUXILIAR DE ENFERMAGEM OU TÉCNICO DE ENFERMAGEM
		004	EQUIPE MULTIDISCIPLINAR DE APOIO	1	-	SEM EQUIPE MINIMA
		005	EQUIPE DE CUIDADOS DOMICILIARES	1	-	SEM EQUIPE MINIMA